

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACCAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

A questão municipal

Como era de esperar, o presidente da provincia acudiu ainda uma vez em auxilio da triplice alliança da camara municipal, na questão da fiança do procurador.

Publicamos, em seguida, o recurso interposto pelo muito digno presidente da camara, da deliberação da triplice alliança, dispensando o procurador de nova fiança, assim como o despacho com que o presidente da provincia, depois de longa meditação, pôde salvar a situação dos seus amigos e colegas.

A contestação destes documentos é quanto basta para esclarecer o feito do publico sobre o papel que está representando o presidente da provincia na celebre questão municipal. Incapaz de resolver, por si qualquer questão, o Sr. Soares Brandão procurou até certo tempo disfarçar essa incapacidade, socorrendo-se do expediente de ouvir o parecer dos agentes da administração, sempre que tinha de proferir algum despacho.

Ultimamente, porém, ou por que perdesse a confiança de seus subordinados, ou por que resolvesse descompartilhar a sua participação, que trazia oculta debaixo da capa de uma devotada imparcialidade, enquanto procurava captar a benevolência dos adversarios, antes de se pôr a debater, o delegado levou por cambucio, entendendo, de qualquer partido não consultar mais os seus conselheiros officiaes, ou fazer ouvir de mediador aos seus conselheiros.

Desta forma, o illustre conselheiro vem mostrando para quanto serve como instrumento publico, e se, depois de dias de debate do conceito publico, ganha na confiança daquelle que se serve-se da sua autoridade para fins partidarios.

Não é outro o papel representado pelo illustre conselheiro na questão da fiança do procurador da camara municipal.

O despacho, ou officio do presidente da provincia, aconselhando a ratificação da fiança do procurador, é digno de honras eletoras luminarias.

Por hoje, limitamo-nos a offerecer o para e simplesmente, á consideração dos leitores, reservando para depois a analyse das bellezas que encerra.

Illm. e exm. sr.—O abaixo assignado, na qualidade de munícipe e de vereador interessado na determinação da fiança do procurador da camara municipal da capital, vem perante v. exa., na forma do art. 73 da lei de 1.º de Outubro de 1828, recorrer da deliberação tomada pela maioria da mesma camara, em sessão de 1.º do corrente mez, relativamente á prestação da fiança do individuo nomeado para aquelle cargo.

A deliberação recorrida consiste na approvação de uma indicação do vereador sr. Raphael Aguiar Paes de Barros, pelos votos dos srs. drs. Nicolau Queiroz, Antonio Paes, Antonio Franzen, Nicolau Barjau, Araújo Costa, Lopes de Oliveira e do autor

da indicação, concebida nos seguintes termos:

«Indica que seja ratificada a fiança prestada pelo procurador, por um termo assignado pelo fador e se fago esta indicação depois de haver consultado ao dr. inspetor do thesouro.»

«Como mostram os termos desta indicação, o seu fim era dispensar ao procurador nomeado da obrigação de prestar nova fiança, de conformidade com o processo actualmente estabelecido, sob o pretexto de poder servir a fiança anterior, embora necessitando de ratificação, como diz a propria indicação.

O illustre sr. dr. procurador fiscal do thesouro provincial, a quem julguei conveniente ouvir sobre a questão, porque o processo da fiança dos empregados municipaes é a mesma estabelecida aquelles, repellido, em extenso e bem deduzido parecer, que junto por copia, demonstrou cabalmente—que a fiança do procurador da camara só pôde abrangir o periodo da sua gestão, entre a data da sua nomeação e posse e a da sua demissão ou cessação de exercicio, pelo que, no caso da ser o mesmo individuo novamente nomeado para exercer o cargo, tem de prestar outra fiança.

Sobre este ponto da questão, reporto-me completamente ás razões apresentadas pelo sr. dr. procurador fiscal, oprimido-me, apenas assignar a inexactidão da indicação com relação ao facto da consulta, previa feita ao muito digno sr. dr. inspetor do thesouro provincial, pois vi não só que essa consulta não se deu como que o digno empregado não manifestou semelhante opinião, o que v. exa. poderá verificar.

Poco permittido, porém, á v. exa. para considerar a questão por outra face, por certo mais importante.

A fiança dos empregados que recebem dinheiros municipaes regula-se, presente-mente, pelos arts. 16 e 17 da Resolução Provincial n.º 21 de 4 de Maio de 1882, concebida nos seguintes termos:

«Art. 16. A fiança dos empregados que recebem dinheiros municipaes terá por base a media da arrecadação feita no dobro do tempo marcado aos mesmos para validarem a entrada para o cofre municipal da cidade, arrecadação.

«Art. 17. A fiança será feita por meio de deposito de dinheiro, applicado aos fins da companhia garantida pelo governo, em que tenham o cargo de empregado, ou de seus herdeiros, ou de seus hypotheca de bens de raiz com valor de mais um terço além do valor da fiança, seguindo-se em tudo que for applicavel o processo admittido no thesouro provincial.»

Temos pois:

1.º Que a fiança deve ser determinada pelo valor da arrecadação, no dobro do tempo marcado ao procurador para realisar a entrada para o cofre municipal das rendas arrecadadas;

2.º Que, no processo da fiança do procurador, deve seguir-se o processo admittido no thesouro provincial.

Ora, a deliberação da camara, mandando, pura e simplesmente, ratificar, por termo, a fiança anterior do procurador novamente nomeado, annulla essas salutares prescripções legais.

Na verdade, só a determinação do valor da fiança faz-se pelo calculo da arrecadação feita no dobro do tempo marcado ao procurador para recolher ao cofre municipal o saldo das rendas. A seu cargo, o primeiro passo a dar no processo da fiança era verificar o termo medio da arrecadação nesse prazo, que não pôde ser inferior a 6 mezes, segundo o § 4.º do art. 81 da lei de 1.º de Outubro de 1828, combinado com o § 1.º da Resolução Provincial de 4 de Maio de 1882.

De mesmo modo seria annullada a disposição legal quanto ao processo da fiança, visto como no thesouro provincial não se admitte o abandono. Eu, tambem terei de pedir-lhe contas do papel singular que me fez desempenhar a qui; tomarei o meu quitão de offensa, que lhes é feita, e se eu apello entre elle e seu filho de infortunado, tomando partido contra a Marquesa, reclamo a honra de ser o primeiro filho de Julio.

Logo á fallar com acerto, disse o sr. Ladeira: «Será a minha primeira testemunha, de Sanzao, disse Julio, estendendo-lhe a mão.

Visconde, tornou o sr. Ladeira, o senhor está tão vivo e comosmo muito bem. Agora não lhe quero mais mal.

Ficou então assentado que Julio, antes de da qualquer passo, esperaria o resultado da missão officiosa do Visconde, que se realisaria no dia immediato.

Este, assim, ficou sendo, como queris, o eixo do negotio. Tinha nas mãos os personagens, que nada podiam fazer sem a sua vontade.

E elle estava resolvido, se um encontro devia ter lugar, a adiar-lo por alguns dias.

Ng intervallo, teria tempo de tomar outras medidas.

E então, se fosse bem sucedido... Mas, nada dizem, por enquanto, que projectos temerosos do Visconde, e tanto mais que devidamente sabemos o que elle medita e nos fravos.

Ficou ainda convenção entre o sr. Ladeira, o filho e o Visconde, que nada se diria a Mlle. Ladeira, deita decisão, nem das graves resoluções que poderiam ser tomadas ulteriormente.

O Visconde ficou para jantar. Enquanto não tinha coisa melhor, o Visconde sempre lucrava com isso.

A mesa os tres homens puderam conversar livremente, porque Mlle. Ladeira, pretextando uma dor de cabeça violenta, tinha recusado positivamente sair do quarto.

tem fianças por termos sem as formalidades da lei.

«O art. 81 da lei de 1.º de Outubro de 1828, annueta as obrigações do procurador, e no § 4.º estabelece entre ellas a de prestar conta da receita e despesa dos tres trimestres.

Ora, como só pela prestação de contas é que a camara pôde verificar a existência de saldo ou de deficit, e determinar a entrada para o cofre das quantias arrecadadas, é claro que o prazo á que se refere o § 16 da Resolução Provincial de 4 de Maio de 1882, o prazo de tres mezes, elavado ao dobro, ou seis mezes, para a determinação do valor da fiança.

Por outro lado, o art. 30 da lei n.º 52 de 4 de Maio de 1882, estabelece que o calculo para a fiança dos factores da fazenda, que não fazem as entregas mensaes, será feito pelo termo medio da arrecadação de um trimestre. Combinada esta disposição com a do § 16 da resolução provincial da mesma data, (organamento municipal), temos, ainda o prazo de seis mezes para o calculo do valor da fiança do procurador.

O prazo da seis mezes é o estabelecido na provincia do Rio de Janeiro para calcular a fiança dos procuradores das respectivas camaras municipaes, e foi determinado por portaria do presidente de 16 de Maio de 1882, que mandou applicar aos empregados municipaes a disposição do aviso n.º 188 de 17 de Junho de 1882, do ministerio da fazenda, com relação aos collectores gorães.

Em vista das disposições acima citadas é claro que a fiança anterior do procurador da camara municipal não pôde servir para a sua nova gestão, e que foi ella prestada em Março de 1882, e as novas disposições sobre as fianças dos empregados municipaes datam de Março desse anno, sendo que aquella fiança foi arbitrada apenas em 12.000\$, e, hoje, pelo novo processo estabelecido, tem de ser elevada ao quadruplo ou quintuplo, visto como o termo medio da arrecadação trimestral nos tres ultimos exercicios foi de 35.502\$744.

Admittir que possa vigorar a fiança de 12.000\$ para um empregado que arrecada 35.502\$744, sem prestar contas, é tornar a fiança uma verdadeira inutilidade por sua manifesta insufficiencia.

Escapam á nossa comprehensão os motivos que levaram a maioria da camara a transgredir as disposições tão salutaras da resolução provincial de 4 de Maio de 1882, com relação á pessoa do procurador, e ainda menos comprehendo-se o expediente lembrado de uma ratificação de fiança nos termos da indicação.

O individuo que mereceu a confiança da maioria da camara pôde ou não prestar fiança segundo o processo estabelecido por aquella resolução provincial? No primeiro caso, para que adiar a prestação da fiança, substituindo-a por uma fiança provisoria, por termo? No segundo caso, não pôde exercer o logar, e, portanto, não deve ser empossado do emprego.

Nem é de pouca importancia a seguinte consideração: que o individuo em questão acha-se sob o peso de gravissimas accusações formuladas por um vereador contra a sua gestão anterior, accusações baseadas em documentos, sujeitos ao exame da commissão de justiça, que ainda não deu parecer a respeito.

Em vista do exposto, julgo ter justificado sufficientemente o presente recurso, para que v. exa. se digne annullar a illegal deliberação da mencionada camara a respeito da fiança do procurador, determinando o que entender de direito e justiça.

S. Paulo, 5 de Fevereiro de 1883.—Antonio Pinto do Razo Freitas.»

2.º sessão.—Em 10 de Fevereiro de 1883.

Respondo ao officio de v. m. datado de 5 do corrente, declarando:

Que o assumpto não constitue caso de recurso, nos termos do artigo 73 da lei de 1.º de Outubro de 1828, sendo que o modo por que a questão foi trazida ao meu conhecimento em forma de officio, assignado por v. m., no caracter de presidente da camara e portanto sem o selo indispensavel nas petições de recurso, ainda mais claro torna o que fica dito.

Que, considerando como consulta ou representação, respondo:

Que a maneira de calcular ou resolver o valor da fiança do procurador da camara está determinada no artigo 16 da resolução n.º 21 de 4 de Maio de 1882, portanto:

Que, somente se o dobro da media das entradas da renda, nos termos do citado artigo 16, exceder ao valor da fiança já prestada, é que precisa a esta de ser reforçada.

Que não dando-se esse excesso, se estiver a antiga fiança nas condições do artigo 17, da mesma resolução n.º 21, a ratificação feita com as clausulas e similantes legais é sufficiente;

Que, finalmente, a disposição do artigo 8) da lei de 1.º de Outubro de 1828, marcando o prazo da prestação de contas, não tem applicação ao quantum da fiança, que, segundo o citado artigo 16, é regulada unicamente pelo valor da media das entradas no dobro do periodo marcado para isso.—Deus guarde a v. m.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.—Sr. presidente da camara municipal da capital.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Recebemos as folhas publicadas hontem.

Refere o Diario de Campinas: «Na madrugada de ante-hontem, para hontem foi roubada a casa de negocio da rua do General, n.º 61, esquina da rua do Senador Saraiva, pertencente ao sr. José Baptista de Barros.

Os larapios quebraram e arrancaram uma pequena frança que segura pelo lado de dentro as duas meias portas, forçaram as portas e penetraram no estabelecimento. Dentro, foram detentando a mão a latas de doçoa, uma caixa de velas e a uma garrucha Lefauchoux. Preparavam-se tambem a arrombar a gaveta, porém, o barulho que fiz

pios fugiram immediatamente. Segundo o nosso informante eram em numero de 4.

O dono do estabelecimento calouna a importancia roubada em 108000 rs. Nenhum guarda policial appareceu durante o tempo em que se deu o furto.

A camara municipal em sessão extraordinaria, approvou, depois de longa discussao e de haver a commissão de contas examinado detidamente todos os seus pontos, o projecto do organamento municipal que tem de ser remittido á assemblea provincial.

Noticia á imprensa local a chegada a Campinas do sr. Luiz Couty e de seus alumnos, que pretendem demorar-se no municipio de Campinas cerca de 12 dias.

Santos.—Temos os jornaes de hontem.

Lê-se na Gazeta de Santos: «Terminou hontem a inquirição de testemunhas no sumario crime, que o juiz municipal, por deliberação da promotoria, procedeu contra José Castanheiro, a proposito do desastre de que foi victima a criança filha do sr. Francisco José Martins, na tarde de 2 do corrente.

Ha outros caminhos que atravessam a estrada e pelos quaes se póde, do mesmo modo, chegar ao lugar para onde vamos, como aquelle que passa ao pé de Montemorrey, que é muito menos longo; mas, vindo por ahi, perde-se a gente facilmente, tomando no bosque outro caminho que não aquelle que se deve seguir. Por este, pelo contrario, a menos que se não veja claro, é impossivel haver engano. Ha uma subida ingreme, mas o caminho não é máo.

Elles tinham subido a collina e já estavam no bosque. Chegaram a uma encruzilhada. O Visconde parou.

Deixamos de seguir a estrada que vai a Ermont, disse elle. Repara para esses quatro caminheiros, soldados de trilhos de carros, que entram pelo bosque, dois á direita e dois á esquerda.

Estou vendo.

Presis bem' attenção; deixamos os dois á esquerda, deixamos tambem o primeiro á direita e seguimos este.

Bem, isso dos gravados na minha bussola.

Vamos adiante.

Depois de andar ainda uns sete ou oito minutos, chegaram a uma valha grade de ferro ruda pela forragem, que fechava um vasto cercado.

Através desta grade, no meio de arvores que começavam a brotar e que elevavam a sua ramagem acima de um soute-já verde, vis-se a uma boa distancia um velho edificio preto, de paredes fendas, tendo a um andar sob o terreo e flanquado de duas pequenas torres com setteiras, como as muralhas de uma fortaleza.

Essa habitação parecia deserta.

De facto, devia ter sido abandonada ha muito pelo seu proprietario, a julgar pelas hervas, pelo mupio e pelas sarças que invadiam todas as alamedas.

«O accusado requer a prisa da lei para produzir defesa, escripta...»

A camara municipal (chamada concorrentes, com o prazo de 60 dias, para tirar copia da planta cadastral dessa cidade, ultimamente mandada levantar...»

Sorocaba.—Bis, segundo o Diario de Sorocaba, o resultado do effecto eleitoral: «Na parochia de Sorocaba compareceram 72 electores, sendo: 41 na 1.ª, 21 na 2.ª...»

«Olliveram votos na 1.ª parochia de Sorocaba, 1.º de Assumpção, 20; 2.º de Campos, 10; 3.º de Piedade, Assumpção, 18...»

Santa Cruz do Rio Pardo.—De uma correspondencia de Sorocaba de Tatuhy extrahimos o seguinte: «Pelo delegado de politica desta terra, Affonso Crispim, foram no dia 14 de hontem, em contratos os cadaveres de dois indios chavantes, assassinados a margem da barra do rio Capivary e ali sepultados em uma horta...»

Estavam já desfilos e redanzados arossos. O delegado, depois de assignar diversos erros, que estavam nas proximidades da sepultura, erigiu uma cruz sobre elle, para que a todo tempo reconhecido o local...»

Somos informados que os criminalis, na forma do costume, continuam a frequentar as tavernas, posseando armados pelas ruas; porque as autoridades não tem força para infundir-lhes respeito, nem o governo se dignou servir-nos como alguns prates, tantas vezes reclamados...»

Estão eleitos dois conservadores por unanimidade de votos, Joaquim Manoel de Andrade para presidente e Luiz Antonio Rodrigues para vice-presidente da camara municipal...»

Tatuhy.—Refere o Progresso de ill do corrente: «A meia-noite, mais ou menos, de Axio corrente, alguns malfeizores, que não se contentam com a sua educação, foram ao bairro 1.º suppleto do delegado de politica em exercicio, sr. Antonio de Oliveira Leite Sobral e ahi quebraram todas as vidraças e bateram fortemente nas portas, causando immenso terror á exma. esposa e familia do sr. Sobral, que se achava fora de casa, occupado com negocios policiaes...»

Estes individuos malfeizores ainda não são conhecidos, e não devem desejar se tornarem conhecidos, não tanto pelo crime que commetteram, mas pela má prova que deram de si...»

Escreve a mesma folha: «Achoam-se montadas todas as machinas da fabrica de tecidos do sr. Manoel Guedes Pinto de Mello...»

Fizeram-se as primeiras experiencias das transmissões, no dia 4 do corrente e hontem, diante de numerosos espectadores que foram chamados pelo ronco e agudo sibillar do vapor da enorme machina-motora...»

As machinas começaram a funcionar regularmente nestas 20 a 30 dias. Resolvemos para essa occasião noticia detalhada, auctando desde já o animo industrial, e delectado tathuyense sr. Manoel Guedes...»

BOLETIM DO DIA

S. Paulo Railway

Da Gazeta de Santos de hontem: «O trem de passageiros que partiu hontem de S. Paulo para esta, ás 7, 35, ao descer o tremo de ferro da serra, parou subitamente por ter desarrastado um wagon de cargas que subia. Demorou-se por isto 20 minutos no logar...»

nm amigo meu, um Yankee riquissimo, sempre isto, unicamente para aqui receber os seus dividendos de ambos os sexos e gastar muito dinheiro em festas e animadas, que duravam geralmente algumas dias e algumas noites. Isso era um grande prazer.

Então quasi, ou completamente arrebolado, o Yankee voltou para a America, a fim de ahi fazer a sua fortuna, e ainda não voltou.

Ha quasi cinco annos que não tenho noticias dele. Que faz elle? Comego a ser que morreu?

Antes de deixar Paris, pediu-me que viesse aqui algumas vezes, e isso eu tenho feito a minha vez, por tres ou quatro vezes por anno; durante a minha estada aqui, elle não me viu nunca e nem me escreveu um numero de linhas bonitas, a escolha das mesmas palavras peccadoras.

Elas vêm acordar os sonhos adormecidos das vidas e dos suspiros amorosos das nobres damas que outrora encantavam este ponto de reunião de viajadores.

Ainda ha quatro annos havia aqui um jardineiro, a esta propriedade tinha então outro aspecto; elle limpava as alamedas, podava os arborescitos, cortava as arvores e cultivava algumas flores.

Mas, esse, o meu amigo, esse o representante deste em Paris, esqueceu-se de muitas vezes de pagar o salario, foi trabalhar em outra parte.

Foi em quem collocou aqui os arborescitos e a tapada d'Iris, e o nome que se deu a esse ponto de reunião dos viajadores, provavelmente em lembrança de alguma das bellas damas que o frequentavam.

«Eccusado dizer-te que o homem e a mulher não se completam de deitados; para se completarem se deixariam picar em pedacos...»

Elas não recebem do Americano; entretanto vivem assim commodamente, graças á generosidade das pessoas que recebem na tapada d'Iris.

Agora, sabes tudo. Não é necessario que me contes paghes até á casa; senta-te ou deita-te as pernas algumas arvores e espera-me.

Dizendo isto, o Visconde tirou uma chave de bolso, abriu uma porta aberta no muro, a pouco passou da grade, e entrou no cercado.

Acabado de tirar a chave, recolheu-se ao lado da tapada d'Iris, e o nome que se deu a esse ponto de reunião dos viajadores, provavelmente em lembrança de alguma das bellas damas que o frequentavam.

Está muito triste e melancolico, e não se dá ao trabalho de sair de casa, e não se dá ao trabalho de sair de casa, e não se dá ao trabalho de sair de casa.

FOLHETIM

A IDIOTA

Emilio Richebourg

TERCEIRA PARTE

O Inimigo

XVII

A FAMILIA LAIDEA

Julio Ladeira fez a volta da sala a passos largos, preza de uma agitação febril. Depois, voltando para dentro do seu paço, disse: «Que diabinha Irma? perguntou elle.

Nada. Ella chora fechada no seu quarto.

O olhar de Julio Ladeira tornou-se sombrio. O jovem pedagogista sentiu acordar ahi-lhe o sentimento da dignidade, do orgulho e da honra.

«Mas pai, disse elle, minha Irma, foi desagrada, insultada, deve ser vingada.

«Ella é filha de um homem de nome de Verveine, uma aristocrata de seu proceder infame! Imperignar-se, perdê-lo, não se responde ahi. Imperignar-se, perdê-lo, não se responde ahi. Imperignar-se, perdê-lo, não se responde ahi.

O Cruzeiro e a colonia italiana

O nosso illustre collega do Cruzeiro tem prestado, sabe-se, importantes serviços, na imprensa nacional, a causa da immigração e da lavoura. Sorpreendendo-nos, pois, extremamente, em seus seus ultimos edito-iaes, para o qual julgo dever chamar a attenção do sr. ministro da justiça sobre a situação da colonia italiana no sul do Imperio e principalmente na provincia de S. Paulo.

E nem poderia tal publicação despertar em nosso espirito outro sentimento, quando contém, em seu paragrafo de tanta monta, uma serie de falsos dados estatisticos e de asserções que não se podem considerar como verdadeiras. Deixando de parte diversos topicos do artigo do Cruzeiro, que podiamos facilmente refutar, com vantagem, examinemos exclusivamente os que se referem a colonia italiana na provincia de S. Paulo, porque estas exigem a mais formal contestação.

«Na provincia de S. Paulo, escreve o nosso collega, em um milhão de habitantes, dos quaes 700,000 são livres, entra o elemento estrangeiro com 20,000 pessoas, e mais da metade são de origem italiana. «Estes imigrantes, em geral sobrios, laboriosos, economicos, alheios ás facções locais, dispostos a criar familia e fixar-se no local, trazem antigas virtudes dos colonos agricolas das ilhas Agoras, a quem se deve o descobrimento das matas: le quasi tola a Serra-de-Mar. E' um precioso contingente de trabalho que convém não desprezar.

«Infelizmente, a nossa população guisa-se muito pelos preconceitos e apparencias, e o alonho de carcamanos, que de longa data foi conferido aos napolitanos e calabrezes, que em outro tempo apenas se occupavam no mister de caldeiros ambulantes, passou á nova immigração italiana, que possui outras qualidades e mais uteis applicações. Pelo alonho de carcamanos entendem as classes inferiores da população, uns estrangeiros de linguastranhada, muito avidos e muito afeitos ao lucro. O que é virtu de para o economista, passa por um ridiculo antipathico nos olhos dos laocóentes.

«Ultimamente estes preconceitos do povo são originados em diversas localidades da provincia de S. Paulo, graves conflictos com a immigração italiana, que accusam de invadir e prevaler em todas as industrias. As ultimas folhas dão até um ataque, em Santos, ao armazem de um residente italiano, com familia, ha muito alli estabelecido e que fazia uma festa no interior de sua casa. Não só a população, como agentes subalternos de policia invadiram o estabelecimento e reduziram a casa de negocio, que era de secos e molhados, a um montão de ruínas.

«Este vandalismo requer punição. O sr. ministro da justiça, honrado, imparcial e leal, como é, não pôde permitir que gente levei e fanatizada afugente a immigração útil de nosso solo. «Decididamente, na provincia de S. Paulo, ninguém poderá tomar ao sério o que escreve o nosso collega fluminense, cuja boa fé não italiana aqui existente.

«Assim, calcula o Cruzeiro que só haja nesta provincia pouco mais de 10,000 italianos; ora, só na capital, realindo na cidade, tinhamos, ha annos, mais de 7,000, contando Campinas actualmente numero pouco inferior. Acrescente-se a isto todas as outras localidades da provincia, desde as cidades até o mais insignificante povoado, as colonias agricolas emancipadas ou não, e o avultado numero de estabelecimentos rurais em que ha colonos de naturalidade italiana, que, não nos demorando em longos pormoiores, poderemos garantir ao Cruzeiro que suas estatisticas é tão errada quanto as erradas todas que esse collega supratranscritas.

«O immigrante italiano não é bem acolhido, nesta provincia, e não tem aqui prosperado principalmente pelo facto de possuir as antigas virtudes, decadas pelo Cruzeiro, dos colonos agricolas dos Agoras. «O bom exito da immigração italiana provém, principalmente, de terem os imigrantes dessa naturalidade trazido para esta provincia, não só o elemento mechnico, por assim dizer, da mão de obra, mas tambem pouco essa mão-de-obra tem o aperfeiçoamento dos paizes mais civilizados do velho mundo é porque, de par com o capital—trabalho manual—traz o immigrante italiano outro capital de maior valor—o capital intellectual.

«ves conflictos que tanto terror estão a inspirar ao nosso collega? «O conflicto de Itatiaia? E' um facto isolado, sem o minimo alcance quanto á colonia italiana, apenas explorado por advogados italianos, que tem envidado todos os esforços da sua chibana sem extracção, com o fim de excitar as paixões dos italianos residentes nessa localidade. «O lit-que ao armizem de um italiano, em Santos? Foi um simples disturbio, de que poderia ter sido victima outro negociante qualquer que fosse a sua naturalidade.

«Tranquilliza-se o nosso collega, e guarda a influencia que acaso exerce sobre o sr. ministro da justiça, para tratar de negocios desta pasta, relativos á nossa provincia, que reclamam providencias. Não declarou-se na provincia de S. Paulo um movimento anti-italiano, a semelhança do movimento anti-semitico europeu, tendendo a impedir que os italianos exerçam, entre nós, em materia de mão-obra, a justa preponderancia que adquiriram sobre outros trabalhadores livres.

«O que todos palamos, o fim com que trabalhamos todos, é o augmento da immigração italiana cujos bons resultados patenteamos aos olhos de quem está ao facto do que se passa nesta provincia. «O artigo de alarme do Cruzeiro não foi, certamente, inspirado por quem se achasse nessas condições; a pena que traçou-o, e a vez de tratar dos interesses da justiça e da immigração, cousas inseparaveis, em nosso entender, apenas tratou, inconscientemente, dos interesses de alguma agencia estrangeira occulta ou ostensiva que procura desprestigiar a provincia de S. Paulo na Italia, em proveito de outros paizes, nossos concorrentes em materia de immigração, que aqui as subventionam.

«Lavrado este protesto contra o editorial do Cruzeiro, já, em nome da provincia de S. Paulo, já em nome da bria colonial italiana aqui residente, nada mais teremos a acrescentar, senão que a tempestade annunciada pelo nosso collega foi uma tempestade dentro de um copo d'agua. «Antes assim.

Foi nomeado o dr. Manoel José da Silva para exercer temporariamente o officio de 2º tabelião do publico judicial e notas de termo de Campinas, durante o impedimento do respectivo serventurio vitalicio José Henriques de Pontes.

Jury

Abriu-se hontem a sessão com 40 juras los. Obtiveram dispensa os srs.: Dr. Rodrigo A. Monteiro de Barros. Tenente Paulo Pinto Auto. Rangeli. José Venancio Ferroiras. João C. Correia Vasques. Antonio Gonçalves Machado. Alberto C. Ferreira do Araujo. Ficaram multados em 20\$ cada um dos jurados que não tem justificado as suas faltas. Foi submettido a julgamento o processo instaurado pela justiça ao soldado de cavalaria de linha José Miquelino de Oliveira, natural de Minas Geraes, accusado de ter ferido com uma navalha, em a noite de 24 de Outubro do anno passado, ao moço Eduardo Scorrar.

O accusado não tendo apresentado advogado, o sr. dr. presidente do tribunal nomeou ex-officio para defendel-o o sr. dr. J. Vieira de Carvalho.

Foram membros do jury de sentença as srs.:

- João B. das Chagas Junior. Antonio C. da Rocha Filho. Dr. Fermiano de Moraes Pinto. Miguel E. do Couto. Capitão Seryfim S. de Souza. João Supply. Porfirio José Gonçalves. Fidelis de Oliveira. Luiz Fernandes da Silva. José Leandro de Toledo Junior. Joaquim Rodrigues de Miranda. Alferes Virgilio Goulart Penteado. O accusado foi absolvido pelo voto de Minerva.

Foi nomeado o engenheiro Esteban Stevau, em substituição do engenheiro Luiz Paoli, para fazer parte da commissão que tem de dar parecer sobre a planta do projectado edificio do Ypiranga.

Requerimentos despachados pela presidencia

13 de Fevereiro De João Carrachi, procurador da ex praça do corpo polici o Polycarpo José de Oliveira, pedindo pagamento do que deixou de receber.—Informe e commandante do corpo. —De José Maria Pereira So Jré (2º despacho).—Ao commandante do corpo, para entregar as praças, de que trata o supplicante, as pagas de fardamento que lhes foram devidas no exercicio de 1881 a 1882. —De Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, pedindo o pagamento da quantia de 350\$000 rs. importancia de caixões e carros fúnebres fornecidos ao corpo polici.—Informe e sr. dr. chefe de policia. —De João Antonio, cabo do corpo polici, pedindo sua fé de officio.—Como requer. —De D. Maria Gabriella Dantas do Amaral pedindo moveis e utensis para sua escola. —Informe o inspector geral da instrução publica. —De Jeronymo Lorena, idem.—Idem.

ASSEMBLEIA PROVINCIAL Sessão de 14 de Fevereiro de 1883

PREZIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL Presentes os srs. Barão do Pinhal, Carlos Norberto, Silveira da Motta, R. Lobato, Theophilo Braga, Cunha Moreira, Moraes, Augusto Queiroz, Baracho, Abranches, P. Vicente, Rangel, Pastana, Pinheiro Machado, Piedade, Raphael Cordeiro, Aguiar, Piza, José Oscar, Bourroul, Valladão, Campos Salles, Martinho Prado Junior, Iagles de Souza e Cruz. Abre-se a sessão. E' approvada a acta da antecedente. EXPEDIENTE OFFICIOS Das camaras de Campinas, Redempção e Taubaté, enviando posturas.—A commissão competente. Do provador da Santa Casa de Misericórdia da capital, pedindo a extracção de 5 loterias em favor do hospital da mesma Santa Casa.—A commissão de justiça e fazenda. Das mesas eleitoraes de Jundiaby, S. Roque, Piedade, Porto-Feliz e de N. S. da Ponte de Sorocaba, enviando actas da eleição procedida para um membro de Assembléa Provincial.—A commissão de poderes. De Guararapes da provincia, enviando posturas e representações das camaras de Cunha e Ribeirão Preto e propostas de dividas entre Baptychy e a freguesia de Pilar.—A commissão de camaras e estatisticas.

Vão a imprimir as seguintes projectos offercidos pelas respectivas commissões: 1º autorizando a camara de Indayatuba a alienar o predio em que funciona. 2º elevando a gratificação do administrador do mercado da Jundiaby. 3º approvando posturas das camaras da Conceição dos Guarulhos, Santa Rita do Paraiso e Campinas. 4º elevando os vencimentos dos empregados da camara de Santa Rita. 5º criando 2 fizescas para o municipio de Campinas, e approvando o regulamento interno para os trabalhos da camara da mesma cidade. E' approvado um parecer da commissão de camaras extrahendo a avaliada quantia que figura nas contas da camara de Bauricopa com excoção de caustas applicadas pela municipalidade e pedindo explicações quanto á mesma verba.

O sr. J. Moraes manda á mesa uma representação da camara de Paratyba sobre o estado da cadeia da mesma villa, que precisa de urgentes reparos. A villa de Paratyba tem visto damnificados os seus principaes edificios, e á falta de providencias teve de lamentar, o anno lpassado o desabamento de parte da Igreja Matriz. Espera que desta vez providencias serão tomadas em tempo. O sr. Campos Salles vem á pedir o queixar do procedimento que tem tido o indigavel sr. presidente da provincia, deixando de enviar até hoje informações que o orador pediu, sobre abusos cometidos na collectoria de Mogy-mirim, no processo da averbação de terras de fazendas a exigir a reunião do conselho, que a. ex. costumava ouvir em assumptos de administração e até em negocios privados, pois que, como já foi dito nesta casa, a. ex. ouviu o procurador fiscal, sobre uma viagem aos banhos de Caldas.

Dizendo alguns deputados, em apertes, que não conheciam a existencia de tal conselho e que o presidente apenas ouvia a opinião de seus auxiliares, no interesse de acortar, o orador objecta, que não conhecem esse conselho porque delle não fazem parte e porque os deputados liberass e são formalmente excoçados. O assumpto não é de grande monta, e não se pôde allegar falta de tempo, porquanto o collector já deu explicações na imprensa, mostrando a sua boa fé, o que procede por tal modo, na ignorancia, am que se acha, dos preceitos legais, que regem esse serventorio. Não tendo havido providencias, continúa o abuso, permanecendo, por tanto, o vexame contra o que reclamam os habitantes daquelle municipio. Pode ao sr. presidente da Assembléa que haja de promover a remessa das informações.

O sr. Piza manda á mesa uma representação da camara de Porto Feliz, pedindo a criação de uma camara com o mesmo nome. O sr. Martinho Prado Junior, seguindo a norma invariavel, de não deixar sem prova as proposições que avança no recinto da Assembléa, norma que tem mantido desde que occupa o lugar de deputado, vem apresentar documentos provando o que já teve occasião de dizer, em relação á camara de Casa Branca. Reconhece que o dever de que ora se desempenha é commum a todos os representantes da provincia, aos representantes de todos os partidos e não prediado exclusivo de orador; mas se todos tem esse dever, mais que a todos obriga ao partido republicano, porque, devendo este servir de padrao ao projecto politico do paiz, sendo um partido que não limita sua acção aos estreitos horizontes da actualidade, não pôde prescindir da prova quando contestadas as asserções de qualquer de seus membros.

Recorda que na sessão extraordinaria pediu a publicação das posturas de Casa Branca, para evitar abusos e fraudes de empregados da camara. O sr. Corrêa, deputado residente naquella cidade, contestou que taes fraudes se dessem, por conveniencia da camara; e o orador aproveitou a occasião para declarar, que quando tratou do assumpto, não sabia que s. ex. tinha feito parte da corporação accusada; se soubesse, não falaria á delicias de aguardar a presença do nobre deputado para occupar-se do assumpto. Entrando na materia, refere que Casa Branca é municipio desde 1841, e na ultima eleição, foi sempre dirigida a camara por uma parcialidade politica, que, desprezando os interesses da localidade, como to toda a serie de escandalos, tanto que o deputado, a quem se refere, teve occasião de dizer, que a camara de Casa Branca é conservadora.

Esse partido conseguiu a exclusiva posse da camara, excluindo os fazendeiros mais importantes, tanto liberass como republicanos. Depois de responder alguns apertes do sr. deputado Corrêa, o orador insiste em considerar convénient a camara com a fraude de que se trata, sendo conhecido que a camara, que se serviu antes de que foz parte a. ex., repartiam entre si as rendas da municipalidade. A apertes e contestações, o orador declara que, o partido liberal na localidade é muito distincto, e que se o partido conservador tem alguns membros de igual merecimento, é certo que o governo do municipio não tem sido entregue a boas mãos. Desde 1841 até o semestre que findou em Dezembro do anno passado, o procurador da camara não prestou contas em devida forma; nunca exhibio os talões da cobrança do imposto sobre caffa, e a primeira vez que os apresentou, por exigencia da commissão de contas, que já não podia olvidar a reclamação dos prejudicados, verificou-se um desfale de quantia superior a um conto de réis. Lê um documento para provar o allegado.

Julgando justificada a accusação que fez, reconhece, entretanto, que o sr. deputado Corrêa não tem a menor culpa nas fraudes commettidas. Considera s. ex. a camara de Casa Branca ovedo pelas conveniencias de seus amigos politicos. Termina, declarando que não se deixa levar pela paixão. Suas applicações politicas são limitadas. Quer apenas a coheção de seu partido; não solicita o apoio do adversario; não faz propaganda para obter votos, faz propaganda de principios e collocar acima de todos os interesses a prohibição politica. O sr. L. de Souza manda á mesa uma representação da camara de S. Sebastião, pedindo que para reconstrução de uma estrada.

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa. São recebidas 25 cédulas e verificada a seguinte votação: Presidente (25 cédulas) Barão do Pinhal 10 Em branco 14 G. Piza Vice-presidente (25 cédulas) Camillo de Andrade 10 Em branco 10 A. Corrêa 2 R. Pastana 1 A. Queiroz 1 Piza Secretarios (24 cédulas) Carlos Norberto 11 S. da Motta 9 J. Moraes 7 A. Corrêa 6 Em branco 5 Piedade 2 C. Moreira 2 R. Corrêa 1 J. Oscar 1 E' re-estabelecida a mesa. Entra em 1º discussão o projecto da lei de força.

O sr. L. de Souza faz uma rectificação quanto ao numero de praças: em vez de 1.172, deve ser 1.177. E' approvado. E' approvado o projecto n. 68 e emendas. E' approvado em ultima discussão, por 2 terços e por votação nominal, o requerimento do sr. S. da Motta, o projecto sobre privilegio á companhia lituana, despendidas as razões de não approvão. Votam a favor os srs. Valladão, J. Moraes, F. Camargo, Baracho, Abranches, P. Vicente, R. Pastana, S. da Motta, Cruz, C. Moreira, Piza, C. Salles, C. Norberto, J. Oscar, R. Corrêa, Jaguaribe, Bourroul, Pizal, M. Prado Junior, A. Queiroz, R. Lobato, P. Machado, L. de Souza. E' approvado em 1º discussão o projecto sobre applicação do beneficio das loterias de Ypiranga, e dispensa de intersticio, e requerimento do sr. R. Pastana. O sr. R. Lobato vota em 1º discussão em favor do projecto de 2º as emendas que julgar convénientes.

O sr. F. Camargo pede o admissao do projecto que eleva os vencimentos dos empregados da inspecção de instrução publica, porquanto o assumpto de ser considerado conjuntamente com a reforma da mesma inspecção. E' approvado o requerimento. O sr. P. Vicente, entrando em discussão o projecto, que eleva a cidade a villa de Socorro, pede esclarecimentos. O sr. Carlos Norberto apresenta esse projecto, em virtude de representação da camara e do povo do Socorro. Essa localidade é digna da categoria que aspira pelo seu desenvolvimento e pelos elementos que conta para sua prosperidade. O projecto tem por si o parecer da commissão de estatistica e está nas condições de merecer o voto da Assembléa. E' approvado e dispensado de intersticio a pedido do sr. José Oscar.

1º discussão do projecto que crea camara em Capagava. O sr. R. Lobato não apresentou o projecto em discussão, mas, na ausencia do autor seu companheiro do districto, justificou a medida e vota por elle, porque a nova camara irá satisfazer a legitimos interesses da justiça. Mostra que os municipios que devem compôr a nova camara e constituem actualmente o termo de Capagava, quasi os interesses ligados a essa criação, e acredita que, votando pelo projecto, faz um serviço á provincia.

O sr. P. Vicente vota contra, porque não vê utilidade publica ao projecto. Pelo lado da distancia, Capagava está muito proximo da camara de S. José dos Campos a que pertence e ligado por estrada de ferro; pelo lado do movimento do ferro, elle não é tal que autorize uma excoção desta ordem, quando a administração da justiça, em outros pontos da provincia, exige novas comarcas, ao pelo menos revisão ao plano das existencias. Entende que seria mais opportuno promover uma medida que fizesse cessar a desarmonia entre o poder quebra e a camara e o governo que a classifica e obriga a meios para provimento dos juizes. E' de opinião que cesse o exercicio dos magistrados temporarios; quer exactada a promessa da Constitução quanto ao exercicio de juizes vitalicios. Se quer generalisar a medida, para todos os termos, diz o orador, contem com o seu voto, mas pela excepção, nas circumstancias de Capagava, não pôde votar.

O sr. Jaguaribe, de accordo com o seu collega, vota contra. Não quer augmentar a despeza do Estado em comarcas que não são urgentemente reclamadas pela administração da justiça, comarcas que são classificadas de 3ª entrancia para que o governo possa atender aos amigos que preferem viver no ameno clima de S. Paulo. Cita o exemplo das comarcas de Atibaia e Tietê, no passo que Rio-Claro e outros estão em classificação inferior. Sabe que o chefe de policia da provincia, que retirou ultimamente para a corte, deseja uma comarca em S. Paulo, e talvez isto explique o voto do sr. Rodrigo Lobato em favor do projecto, quando á ella se oppõe, pedindo até informações, no momento em que foi apresentado pelo sr. Paula Toledo.

O sr. Baracho, como representante de 2º districto o concededor da localidade, vota pelo projecto. Satisfaz uma aspiração muito legitima e os interesses da justiça. Descreve a importancia da camara de S. José dos Campos, e dos municipios de que ella se compõe. A população, a importancia commercial e agricola dessas municipios exigem uma nova camara porque as difficuldades na administração da justiça, sobre tudo no interior, não podem ser resolvidas pela curta distancia em que se acha Capagava da sede da camara a que ora pertence. Quanto a suspeita de que possa ser pretendente o chefe de policia da provincia, não procede, porquanto essa camara só pôde ser classificada depois do governo geral obter verba no orçamento futuro; não é medida que possa produzir effeitos immediatos.

O sr. F. Camargo fundamenta o seu voto. O sr. Engloz de Souza vota a favor. Não é elevado por espirito partidario. De muito tempo conhece que Capagava pôde ser comarca, em taes condições, não deixa de dar seu voto sobre tudo quando aspira o exercicio de juizes perpetuos, segundo o preceito da Constitução. Votam a favor os srs. F. Camargo, A. Queiroz, Baracho, Lobato, Abranches, S. Motta, Piedade, Cruz, Iagles de Souza, C. Norberto, J. Oscar e Piza. Contra os srs. P. Vicente, R. Pastana, P. Machado, Piza, C. Salles, R. Corrêa, Jaguaribe, M. Prado Junior e A. Corrêa. E' approvado o projecto. Entra em terceira discussão, o projecto de posturas de Mogy das Cruzes. São offercidas como emendas, por alguns srs. deputados, diversos codigos de posturas de outras localidades.

O sr. Campos Salles pede e obtém a retirada de uma emenda offerida sobre posturas de Piracicaba, alterando o imposto sobre cada 15 lites de caffa e assucar. A camara, consultando o seu rendimento, julga não poder supportar a redução proposta. O sr. Abranches combate a pratica que se tem adoptado, de offercer como emendas a um codigo de posturas em discussão, outros codigos de localidades diversas, contendo disposições peculiares a cada um dos municipios. A emenda só pôde ser offerida ao texto do projecto. O assumpto não pode variar, nem a disposição additiva pode dizer respeito a outra localidade. A pratica é perigosa porque viola-se o regulamento e o acto adicional, preterido-se a formula de tres discussões para cada projecto; o resultado será uma balburdia, sinão o maior dos absurdos, porquanto terá de se entrar no codigo de Mogy das Cruzes os codigos de outras muitas localidades; uma vez que são approvados como emendas em terceira discussão.

O sr. R. Lobato acha procedentes as observações do sr. Abranches, porque as emendas devem ter conexão com o assumpto do projecto. O sr. P. Vicente da mesma opinião e até entende que a mesa não pôde aceitar taes emendas. Além do absurdo, pela diversidade da materia e de lugar, a pratica é perigosa porque, quando se offerida uma emenda ao projecto de instrução publica creando uma comarca e vice-versa. Os artigos invocados não fazem lei, porque são contrários ao regulamento. O sr. Valladão offerce, como emenda ao codigo de posturas de Indayatuba, com o parecer da commissão competente. O sr. Abranches quer que o procedente fique estabelecido e definida a responsabilidade de cada um deputado e pede votação nominal. O sr. Engloz de Souza entende que a casa deve ser consultada sobre a questão preliminar—se podem ou não ser accitadas emendas neste sentido.

O sr. R. Lobato manda a mesa um requerimento para que se firme a verdadeira interpretação. Votado esse requerimento e sr. presidente faz retirar todos os projectos offeridos como emenda. E' approvado o projecto de posturas de Mogy das Cruzes. Entra em 2ª discussão o projecto n. 15 sobre a construção de cadeia no Amparo. O sr. Pinheiro Machado faz considerações mostrando que a cidade de Batucati é digna do mesmo honrill e pede a quota de 6 contos. Dada a hora, levanta-se a sessão. Foi ante-hontem encontrada vagando pela cidade trazendo evidentes vestigios de castigos immediatos, a menor Escholastica. Foi apresentada a policia que tomou conhecimento do facto. Oceder de Gambetta chegou a Niza na manhã de 13 de Janeiro. A inhumção realisou-se ás duas horas. No seu discurso, o mais disse: «Fallecimo-nos de pesar e corpo de Gambetta, porque este facto ferrou a Niza occasião de manifestar os seus sentimentos francos e republicanos. A pesar de meu tempo, a multidão foi imensa, e o acatamento estava completamente abito. Costa que existe na circulação, em Campos, uma emenda de 6,000,000 de actas. Uma de 200 de Banco de Brazil, pedio verba.

Ponte cara Consta-nos que se pretende vender ao governo, pela quantia de 4,000,000, uma ponte sobre o rio de Itapetininga, que serve sobremonta a um lavrao do lugar, que a mandou construir por 300,000. No lugar em que está construída a ponte não ha estrada, sendo um caminho de serventia particular para a villa de Sarapuby. Segundo as informações que tomou, a compra da ponte será pagamento de serviços eleitoraes. Mas por tal preço!

CHRONOLOGIA PAULISTA

15 DE FEVEREIRO Em 1504 João Ramalho de Sá e a camara da villa de S. Paulo de Piratininga, que não pôde acceitar o lugar de vereador para que foz eleito, por ser homem velho que passava de 70 annos. (AZEVEDO MARQUES—Apost. Hist.)

Foram approvadas as modificações das tarifas da estrada do ferro sorocabana nas diversas estações, para vigorar do dia 15 do corrente em diante.

Theocouraria de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS 14 de Fevereiro

Do capitão José Augusto de Azevedo, por seu procurador o dr. Alfredo Silveira da Motta.—Certifique-se. De José de Bena.—Informe o sr. collecto da capital. De Rufino José Saraiva.—Com informação da contadoria, diga o sr. proourador fiscal. De Margarida Maria de Jesus, por seu procurador o dr. Theophilo Antonio Braga.—Informe a contadoria. De Lopes da Oliveira, Machado, & Silva.—Informe a contadoria. De Manoel José da Silveira.—Certifique-se. De d. Rogalina Candida de Queiroz Mondego, por seus procuradores Sampaio Polares e Irmãos.—Certifique-se.

Fallecimento

Na idade de 70 annos falleceu hontem, nesta cidade, o revendo, padre Máximo José Corrêa da Silva. Era varão muito respeitado, tendo exercido durante muitos annos as funcções de capellão da igreja do Collegio e de escriptor da camara episcopal.

Foi exonerado o cidadão Antonio Rabello Cysterina do lugar de promotor publico de Caconde, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Manoel Lotte de Camargo.

Foi nomeado Affonso Rodrigues de Camargo para provisoriamente exercer o officio de tabelião do publico judicial e notas de termo de Parapanema.

D'AQUIE D'ALLI

Tudo quanto dissemos hontem sobre o recurso de fiança, interposto pelo diges presidente da camara, realisou-se plenamente. O nosso governador resolveu a questão, declarando ao presidente da camara, que o procurador dos anabatistas não precisava de fiança para arrecadar impostos municipaes. Decididamente os miras ainda não irão abaixo desta vez. Os anabatistas encontraram no sr. Brandão um apoio de que não se esperava.

Quem se atrever agora, que levante o alvirio para derrubar os—quando menos o ocase dará com o nariz no espelho, e bastará então o cheiro da madeira para fazel-o fugir esparvidamente. Fallamos com seriedade. Por que razão os vereadores protegidos do procurador na medição dos muros, e o presidente da provincia não passava, até aqui, de um papa-azorda, tornaram-se repentinamente adversarios furibundos de todos aquelles que nada mais pretendem do que cercar os cofres municipaes das necessarias garantias? Demos de harato que a questão fosse duvidosa, isto é, que dividiam-se as opiniões, entendendo-nos que o procurador deveria prestar nova fiança e outros opinando em sentido contrario; não teria mais rascoavel e mais decente que os vereadores e o presidente seguissem o alvirio mais favoravel aos cofres publicos, que a pessoa de funcionario? E se o procurador pudesse prestar a nova fiança, segundo a lei ultimamente em vigor, em que o prejudicaria um decréto nesse sentido? Tudo isto seria incomprehenivel si os anabatistas não tivessem por unico amparo immediato o procurador, delles anabatistas. Ora, uma fiança demoraria por mais algumas dias a posse, e durante esse tempo outros questões miradas poderiam surgir.

O que é verdade é que a protecção ao procurador tocou os limites das miseras acobardas, não devendo o presidente da provincia encampar tudo quanto os anabatistas já fizeram e hão fazer na camara municipal. Decididamente os miras ainda desta vez, não vão abaixo! Que formidavel espique não é este sr. Brandão!

Avante a difamação! Já tardava a pesquinada protegida pela triplice alliança.

E' necessario vencer pelo terror aquelles que ainda resistem por dever. Fojam! fojam! se não querem ser atacados na hora privada por causa de uns muros vellos. Que os anabatistas carreguem em triumpho o seu propheta pelas ruas da cidade, sem que ninguém osse embarrar-lhes a passagem! Aquelles que tiveram medo da difamação recente, e abandonem as suas escastras de vereadores. Se o não fizerem, hão de ser feridos ali, no lar, junto dos proprios tumulos onde repousarem suas restes queiridas. Os anabatistas armaram de novo o poleonrino. As primeiras victimas foram o presidente e o vice-presidente da camara.

Eis aqui um projecto de regulamento publicado na Gazeta de Fevereiro de ante-hontem: Sr. redactor.—Em seu jornal de hontem, referissem alguns artigos de que contra mim e o sr. dr. Antonio P. de Rago Freitas tem-se emitido na Provincia e no Arado. Como não posso, não devo e nem quero entrar em polemica com o individuo que todos apontam como autor desses commodos, e nem deocar tanto quanto seja necessario para responder-lhes, peço ao sr. redactor o obsequio de declarar, por bom de verdade, si fui, ou não, o de minha familia quem fez publicar o artigo anonymo, assignado a As falpas e ao malito. O sr. redactor dr. Raphael de Aguir Passos de Barros e sr. Manoel de Oliveira, que creem em tal lamentavel acta de guerra, suppondo a commissão representativa do municipio, e a commissão de trabalho, um diffamador do presidente, que, em

ANNUNCIOS

D. Maria Jordão de Moura Magalhães, da Leitor de Moura Jordão, D. Maria Jordão de Moura Magalhães, D. Maria Jordão de Moura Magalhães...

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Tendo a directoria desta sociedade de beneficencia de com o art. 19 § 1º dos estatutos, revisto e quoadro dos contribuintes, resolveu a mesma...

Agua Virtuosa

Já chegou a esta cidade na chacara do grande tenente coronel J. J. de Luz, na rua da Mooca, ultima chacara a esquerda, banhado para o campo...

FABRICA DE COLLETES PARA SENHORAS CASA FUNDADA EM 1848



MME. ESCOFFON Clotas para antes e depois do parto TRAVESSA DO ROSARIO

Companhia Nacional Navegacao a Vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO

O PAQUETE A VAPOR RIO APA

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

ALUGA-SE

NO GAFE' DE JAVA

PILULAS VIOTTI

ALUGA-SE

ALUGA-SE

ALUGA-SE

ALUGA-SE

ALUGA-SE

13 de Fevereiro (4 h. da tarde)

Como se previa, o ministerio, á vista da votação do senado, deu a sua demissão collectiva, que foi aceita pelo presidente da Republica...

Roma, 13 de Fevereiro

O sr. Barão Aguiar de Andrada, nomeado ultimamente ministro do Brazil junto á corte do Vaticano, apresentou a Sua Santidade as suas credenciaes, sendo muito cordialmente acolhido.

Buenos-Ayres, 13 de Fevereiro

Dão como provavel que o presidente da Republica emprehenderá brevemente uma viagem pelo interior da provincia do Rosario.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. Pelo ministerio da agricultura foi expedido ante-hontem o seguinte aviso ao sr. director geral dos correios:

Em resposta ao officio n. 85 de 1º do corrente meo, declaro a v. s. para seu conhecimento e devidos effeitos, o seguinte: 1º, fica adoptada provisoriamente, neste imperio a carta-letre estabelecida pelo governo da Belgica...

CHINS

Lê-se no Jornal do Commercio: « Informam-nos que, na maior parte formada de fazendeiros da provincia do Rio de Janeiro e S. Paulo, acha-se constituída uma sociedade que, accitando as condições formuladas pela China Merchants' Steam Navigation Company...

SECÇÃO LIVRE

Assembléa Provincial

Os 15 dias de feriados que a maioria quiz gozar, estão produzindo seus effeitos.

Agglomeradas as reclamações, que a falta de cumprimento da lei orçamentaria tem provocado, pelas necessidades crescentes que as exigencias do serviço publico vão criando...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Theatro Gymnasio

A companhia dramatica que trabalha actualmente neste theatro representou, ante-hontem; Os Botocudos do sr. Moreira Sampaio.

De bastante sal, embora não refinado, quanto a successos fumeusos e á typo; nella reprodiz os, a comedia Os Botocudos divertido, faz rir e, si não tem pretensões a uma composição de Aristophanes, pôde, pelo menos, a semelhança de qualquer droga pharmaceutica, fazer funcionar o baço de algum misanthropo, cuja hilaridade acaba por se despertar pelas chufas e partidas que nella se succedem.

Ve-se, pois, que no menos uma virtude não falta aos Botocudos.

Conjunctamente com estes exóticos autochthones braziliãos, foram muito aprouvidos (loage de nós as associações de idéas) a graciosa manolla sr. Helena Cavalier, a excêntrica miss sr. Fanny, e os srs. Xisto Bahia, Colás e Moatani.

—Hoje, no mesmo theatro, a comedia do sr. Eduardo Garrido—Gaspar Cacete.

O contador da thesouraria de fazenda, sr. Julio Cesar da Silveira, assumio hontem as funcções de inspector da mesma repartição, por ter entrado em gozo de licença o inspector effectivo sr. Joaquim Candido de Azavedo Marquês.

Podem-nos a publicação do seguinte: «Hoje ao meio dia, a noite a Imagem de Nossa Senhora das Dores será depositada na igreja do Rosario; pôde-se nos moradores da rua da Imperatriz que illuminam a frente de suas casas.»

Ante-hontem, a noite, em uma casa de negocio da rua do General Odebrecht, deu-se uma desordem de que resultou ficar ferido o allemão Jorge Dohst, dono do estabelecimento. Os desordeiros evadiram-se.

Caixa Economica e Monte de Socorro

Omovimento de hontem foi o seguinte: Caixa Economica 18314000, 5 retiradas de ditos 2904200, Monte de Socorro 6043000, 4 empréstimos sobre penhoras 2544000, 2 resgates de ditos 5443000.

Chegou, hontem, a esta cidade, vindo da Corte, o. exc. Simeão Volontari, bispo de Paliopolis e vigario apostolico de Honan, na China.

Accompanha a. exc. o seu secretario dr. Shin Abel.

Ambos acham-se hospedados, no Seminario Episcopal.

O sr. vigario apostolico de Honan, pretende obter, nesta cidade, socorros para fazer face ás despesas feitas por occasião da desastrosa calamidade de 1878, que deu-lhe sua missão em pehossas circumstancias economicas.

Este prelado, como em tempo noticiamos, também aventou a idéa, favoravelmente acolhida por homens eminentes deste paiz, de promover e diffundir, na China, não só a idéa da prosperidade, riqueza, commercio e productos braziliões, para facilitar as relações commerciaes entre os dois paizes, mas também de iniciar, no celestio imperio, uma propaganda decató, producto, este que poderá encontrar, nessa parte de mundo, extraordinario commisso.

Exames preparatorios

O resultado dos havidos hontem na Faculdade foi o seguinte:

PHILOSOPHYA. Aprovados plenamente: José Rodolpho Nunes e Juvenal Francisco Parada. Simplesmente: José Braz Pereira Gomes, Justiano Wislaker de Oliveira, Manoel Gomes Pereira da Silva, Mario Antonio da Costa e Miguel de Godoy Moreira.

Reprovado: — 1.

ARITHMETICA. Simplesmente: — Carlos de Moraes Bueno, Eduardo Alves Guimarães, Eugenio Leite de Moraes, Fernando Villela de Andrada, Francisco Lourenço de Freitas Netto, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Gabriel Villela de Andrada, Henrique Augusto Quartim, Heroldo Soares Calaby, Hippolyto Ribeiro dos Santos, João Baptista da Costa Honorato e João Benedicto da Conceição China.

Reprovados: — 3.

RENTISMA. Plenamente: — José Leito Pinheiro, José Silveira Machado Junior e Luiz Augusto de Queiroz Aranha.

Simplesmente: — José Geraldo Bezerra de Menezes, José Joaquim Teixeira de Carvalho, José do Mesquita Barros, José Moreira da Silva, Laurindo José de Carvalho Penna Junior, Luiz Frederico Rangel de Freitas e Luiz Quirino dos Santos Junior.

Reprovados: — 2.

ALGEBRA. Plenamente: — Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho e Eugenio Augusto de Oliveira Borges.

Simplesmente: — Francisco de Paula Porto Monteiro e Cicero Nunes. 84 dos inscriptos se apresentaram a exame, pelo que ficaram encerrados os trabalhos desta banca.

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

Associação pastoril

Encontramos no Notista, de Silvânia, a seguinte noticia que reproduzimos com a maior satisfação: «Consta-nos que alguns cidadãos deste municipio, apolando-se no parecer luminoso do illustre engenheiro da corte, dr. Vianna Soares, apresentando a Associação Industrial, vão pedir a assembléa provincial, autorisando e proteoção para montar nos nossos bellos campos de Boissim um estabelecimento de rega, para a criação do gado vacuno...

ua (faria de deprimir os moros respeito, devem os...)

Os dous sehores, meu ra, também têm familia, e...)

13 de Fevereiro de 1883.

O Ypiranga tem espi...)

1. Por que o. exc. n.º o...)

2. Por que o. exc. n.º o...)

Esperemos, pois, por esse dia...)

Não vá agora o. exc. n.º...)

Estes defensores do futuro...)

Temor visto cousas nesta...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

Conte-nos que o. exc. n.º...)

Quando serão inspirados...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

Conte-nos que o. exc. n.º...)

Quando serão inspirados...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

Conte-nos que o. exc. n.º...)

Quando serão inspirados...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

Conte-nos que o. exc. n.º...)

Quando serão inspirados...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

Conte-nos que o. exc. n.º...)

Quando serão inspirados...)

Depois de varios framléis...)

Lê-se na Gazeta de Campina...)

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 14 de Fevereiro de 1883.

CAFE

Entradas pela estrada de ferro: Dia 13 295,634 kilos, Desde o dia 1 do mes (3,271,328 kilos)

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1 de mes: 4,143 saccos, No mesmo periodo em 1882 3,161 saccas

Entradas de 1 de Julho a 13 de Fevereiro de 1883 1,226,839 saccas

Reduções de preços

Alfagema: De 1 a 12 286,184,195, Dia 13 9,056,151

No mesmo periodo em 1882 392,730,000, Mesada Remessa: De 1 a 12 59,925,077, Dia 13 3,629,216

63,850,293, No mesmo periodo em 1882 49,983,469

Embarcações Despachadas

Perambuco—Bares norueguesas Frisco, em lastre, S. Francisco—Hyate nacional Salva-Vida, em lastre

Noticias maritimas

Vapores a vapor: Rio de Janeiro, Portos de Sul—15, S. José, Rio de Janeiro—16, Rio de Janeiro—17, Rio de Janeiro—18, Rio de Janeiro—19, Rio de Janeiro—20, Rio de Janeiro—21

Noticias maritimas

Vapores a vapor: Rio de Janeiro, Portos de Sul—15, S. José, Rio de Janeiro—16, Rio de Janeiro—17, Rio de Janeiro—18, Rio de Janeiro—19, Rio de Janeiro—20, Rio de Janeiro—21

Mercado de S. Paulo

Tabella dos generos imprudados hontem

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods and their prices.

TELEGRAMMAS

Paris, 13 de Fevereiro

O senado rejeitou, por consensual maioria, a lei já votada pela camera dos deputados, contra as familias reinantes da França; e approvou, por 165 votos contra 123, uma emenda, apresentada pelo sr. Waddington, para que todo o principio que assumo o caracter de pretendente ao throno, seja ou entregue á justiça ou banido do territorio francez.

13 de Fevereiro (2 h. da tarde)

Uma emenda apresentada pelo sr. Waddington e approvada pelo senado foi enviada á camera dos deputados, para ser discutida alli. Divergia-se que seja adoptada pela camera baixa.

—13 de Fevereiro (2 h. da tarde)

2010 AVISOS

Dr. Leopoldo Ramos, consultor das 10 e 12 da manhã, na Praça Central Homocópica. Largo do Rosário n. 22. B. Residência - rua Municipal n. 7.

Dr. Bulhão, residência - Largo do Arouche 17 A - consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 52, do meio-dia as 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n. 45 à rua do Imperatriz.

Chacara do Moinho de Vento no Braz. Vendem-se esta chacara que se acha situada na rua de João Theodoro n. 4 minutos das Estações do Norte e de S. Paulo.

Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA, 32. Preço de venda 10000.

ADVOCADO Dr. José Baptista de Moraes, encarregado de todas as incumbências de sua profissão tanto na 1ª como na 2ª instância.

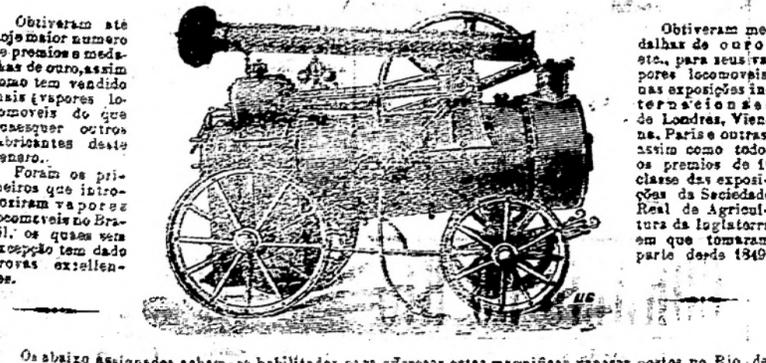
A bahia do Rio de Janeiro sua historia e descrição de suas riquezas, pelo dr. Augusto Fausto de Souza. A venda no escriptorio do Correio Paulistano.

COLLETES A MME. CHARAVEL. A. A. Maria das Neves, discipula e ex-contramestra de mme. Charavel (na Europa), participa de exmas. aras desta capital, que continua em sua fabrica de colletes, unies premiada na exposiçao industrial de 1882, no Rio de Janeiro, e a rua do Ouvidor n. 78, 1º andar, a manufacturar colletes com toda perfeiçao, fazendo, sob medida, quaisquer encomendas, com brevidade e elegancia no talhe, visto ser-lhe todos os colletes cortados pelo modelo do da mme. Charavel, hoje reconhecido como os mais elegantes e modicos de fabrica; sendo ella a unica authorizada para usar dos seus moldes.

Escravos fugidos. No dia 29 do corrente fugiram do abaixo assignado os escravos seguintes: Sebastião, português, 22 annos de idade, altura baixa, reforçado de corpo, pouca barba, muito prosa e risonho no fallar.

Quem medico do fazendeiro. Dizia o relatório do Orpheo U. de S. Paulo, que havia recebido informações de um indico de grande utilidade para os que não podem de prompto ter a medicina.

Preços sem competencia CLAYTON & SHUTTLEWORTH Londres, Lincoln, e Liverpool



Obtiveram este hoje maior numero de premios e medallas de ouro, assim como tem vendido mais vapores locomoveis do que quaisquer outros fabricantes deste genero.

Os abaixo assignados acham-se habilitados para oferecer estes magnificos vapores postos no Rio de Janeiro ou em Santos, por menos preço do que qual quer outro e sempre tem em deposito em Campinas os mesmos vapores de forca de 4, 8, 10 e 14 cavallos.

RANSOEMES HEAD E JEFFRIE IPSWICH & LONDON



Os mais acreditados fabricantes da Inglaterra de machinas para lavoura, premiadas com innumeraveis medallas de ouro em todas as exposições; não fornecem nem machinas, nem arado, nem peça alguma que não seja de primeira qualidade, obra boa e em tratamento garantida.

JOHN MILLER & COMP. TRAVESSA DO COLLEGIO - S. PAULO RUA VINTE E CINCO DE MARÇO - SANTOS

N. B. - Neste bem montado gabinete todos os trabalhos cirurgico e prothetico dentarios são executados com toda a perfeiçao e por preços ao alcance de todos.

COMMISSÕES NOTHMANN E COMP. SANTOS CASA FILIAL DE VICTOR NOTHMANN & COMP. DE S. PAULO

Recebem café assim como todos os generos do paiz, em consignação.

Xarope de Jaramacará. COMPOSTO DE Dr. Carlos Bettencourt GRANDE DESCOBERTA. Este xarope é um composto precioso e o melhor pectoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica.

BOM EMPREGO DE CAPITAL Casa e chacara F. Coutinho

Devidamente auctorizado VENDERÁ Sabbado, ás 4 1/2 horas da tarde, em a rua Christiana EM O

MARCO DE MEIA LEGUA NA Primeira travessa onde termina a linha de bondes

UMA casa toda construida de tijollos, assobradada toda forrada e assalada, empapelada, um grande terreno fazendo 3 frontos. Para melhores informações com o lalleiro

RUA DA IMPERATRIZ N. 25 20% DE SIGNAL Sabbado, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde rua Christiana

Ordem Terceira do Carmo O procurador abaixo assignado, recebe propostas dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, para o aluguel da casa n. 10

UM FORMIDAVEL QUEIMA! de grandes facturas de ferragens, de porção de fazendas e artigos de armario e grande variedade de moveis

ROBERTO TAVARES Convita no grande e pequeno commercio e a participarem para o grande e genuino leilão de sexta-feira, ás 10 1/2 horas

Havendo enormes pechinchas em ferragens

2.000 chaminés de lampões, 15 caixas com telhas de vidro, 10 raios de esteiras da India, 30 duzias de travessas de borracha, 20 lib. de rapé para preta, espelhos, pregos, barbantes, contos, facas, livros em branco, grammas, 10 caixas de phosphoros, 30 pares de chinillos, maços de linha, cabides, tachos, serratos grandes e pequenos, cofres de ferro, fanchões de metal, grossas de limas, verrucas, balanças, torradores, bacias de zinco, 30 duzias de colheres, grimaltes, avélias, e peças de estanho, 50 duzias de lencos, 40 arroxos de seda, 50 colheres de caldeira, 30 duzias de meias para homens, 40 chapeiros, 50 caldeiras grandes e pequenas; bules e leiteiras; cassafolhas; frigideiras, etc.; de ferro batido; tachos para portos, trineas, etc.; 10 duzias de pentes de chifre, 14 grossas de colchete, maços de lencos, canotas, 20 grossas de fusis, maços de parafusos, tachos, balanças de mão, dobradiças, tesouras, cordas de viola, sacarrilhas, chicotes, torneiras, lenças, pontas de Paris, 20 bacias de zinco e infinidade de miudezas e artigos de armario.

Em fazendas. Japones de ferro e meio dito; ponches, colletes de lá, camisas de flanela, panno para ponche, cobertores escoceses, ditos escuros, cachenezes, piteiros de castanho, caixas de brim, ditos pretos e uma grande fatura de roupa feita em ferros de brim e casimiras; peças de chita, ditos de bonomia, ditos de alpaca, brim da Angola, ditos de brim, casimiras, gangas, escoceses, ditos de ferro, metis, panno, orquelles, chapéus de senhora, grimaldas, e grande porção de retalhos, duzias de camisas de algodão, ditos de linbo, pares de botinas para senhora, duzias de chinillos de liga, sapatos Chagrin para meninos, sapatos de couro, etc.; grampos, alfinetes, linhas, anneis, brincos, libras de lã, rendas finas, livros de missas, caixas de charuto, kilos de obra em velas, duzias de meias de lá, ditos de algodão, gravatas e profusão de artigos por qualquer preço.

Em moveis. Mobílias ricas de oleo, guardas vestidos, commo- das, espelhos, guarda-roupas, cadeiras austrianas, mesas elasticas, apparadros, cadeiras de balanço, mesas avulsas, lampões, machina electrica, balcão com pedra marmore, fonte e pia com encaixe e depósito; cadeiras de madeira, armarios e grande quantidade de louças e cristãos em artigos de mesa e do uso domestico.

Do melhor lance oferecido SEXTA-FEIRA SEXTA-FEIRA 34 Rua de S. Bento-34

Descoberta espantosa REMEDIO INDIGENA DE Vegetaes

Extracto fluido d'Ataúba de Sabyra ou o grande depurativo do seculo XIX. Autorizado por decreto imperial e approvado pela exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro. Cura radicalmente todas as affecções da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrofulas e MORPHEA

Unicos depositarios: S. Paulo, rua Direita n. 8, loja de ferragens de PARANHOS & COMP. Rio de Janeiro, drogaria de George Sa- villa & Comp.

Rua Theophilo Ottton N. 7 Preço de uma duzia de vidros 50\$000 Maior porção de duas duzias 48\$000 Cuidado com as falsificações

N. B. - Um anonymo, interessado por espirito mercantil, em diversos numeros do Correio Paulistano, além de muitas asneiras que escreveu, maliciosamente procurou insinuar-se dizendo, que meu preparado tinha miseravel. Isso foi apenas injusticia, mentira e especulação.

Theatro Gymnasio COM PANHIA

Theatro Seculo Dramatico, da Corte AMANHÃ 15 de Fevereiro A RECITA AORDINARIA NOVIDADE!

GASPAR CACETE Desempenhado pelos artistas: Xisto Bahia, Galvão, Colls, Peixoto, J. Cavalieri, Panny e Adelo

PARES E NONES pelos artistas Bahia, Galvão, Colls, Peixoto, J. Cavalieri, Panny e Adelo

RS 300\$000 Gratificacões com a qual se assigna, a quem vender e entregar ao abaixo assignado, na fazenda Morro Azul, municipio de Limeira, os seguintes escravos:

COMPANHIA INDUSTRIAL DO SALTO DE ITU Capital rs. 1.600.000\$000 Dividido em 7.000 açções de 200\$000 cada uma

COMPANHIA ITUANA Estrada da Estação do Quilombo ao bairro de Capivary Tendo a directoria da Companhia Ituana, de conformidade com a portaria do exm. governo da provincia, de 28 de Dezembro do anno findo, resolvido mandar abrir a estrada que deve ligar a Estação de Quilombo ao bairro de Capivary no municipio de Campinas, orçada pelo engenheiro dr. Paula Souza, na quantia de rs. 4.955\$000; convidado por este aos ar. pretendentes a sua arrematação a apresentar suas propostas em seu escriptorio e em direcção ao dr. Inspector Geral da linha, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. As plantas, bases para o contracto e descripção de obras, podem em todos os dias úteis, das 10 as 12 horas, ser examinadas no escriptorio do dr. Inspector Geral. Declara-se que são serão aceitas as propostas que não consignarem preço determinado.

NOVIDADE CROCHET LINHA ESPECIAL na Agencia das verdadeiras Machinas "Singer"

George Harvey & Silva 3 B Rua da Imperatriz-3 B

Vende-se uma casa nas seguintes condições: Grande sala com dois torredos e entrada pelo jardim da frente, duas alcovas, sala de jantar com sahão independente, grande dormitorio, quarto de banho e varcosos quartos corredor, cozinha, dispensa, gabinete com eschida independente, dois quartos externos para criados, commodos para banho para despejo; encanamento de agua, gaz e esgoto; lustres, pendentes, arandelas e globos de crystal para gaz, banheiro, granteos, esca- das, lavatorio, grande deposito, para agua, mesa de cozinha com bixim, tudo de marmore, deposito e encanamento para agua quente, toraeriras em frontões de marmore na cozinha, quarto de banho, sala de jantar e alcova, varanda exterior na frente e dois patamares com docel nos lados, grande quintal, poço com bomba de alta pressão e volante, grande tanque de alvenaria para lavagem de roupa, grade e portão de ferro na frente, porte dos bondes, a cinco minutos da rua da Imperatriz e n. um dos mais bonitos e saudaveis arrabaldes. A frente é de chafet de um goeto inteiramente novo, a casa é alta e caprichosamente acabada.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma que tenha bastante leite, sem fimo e que seja muito boa. Para tratar-se a rua, Direita n. 70, loja de ferragens.